

## II MOSTRA LIVE CINEMA

*\*Performances de cinema ao vivo\**

*\*\*10 artistas brasileiros irão se apresentar\*\**

*\*\*\*Presença dos artistas internacionais Daito Manabe e Cláudio Caldini\*\*\**

De 24 a 29 de novembro de 2009, o Teatro do SESC Pompeia é palco da **II Mostra Live Cinema**, um evento internacional que pretende mapear, reunir e exibir os mais significativos trabalhos ligados à arte da manipulação de imagens e sons em tempo real.

Com curadoria de Luiz Duva, a segunda edição conta com a presença do japonês Daito Manabe, que já virou febre no youtube com mais de um milhão de acessos e o argentino Claudio Caldini, além de dez artistas de quatro estados brasileiros.

Um dos destaques da mostra é a presença de Daito Manabe e Cláudio Caldini que virão ao Brasil a convite da **II Mostra Live Cinema** e irão ministrar palestras abertas ao público.

Beto Brant aceitou o desafio e irá apresentar uma performance ao vivo do seu novo longa-metragem **O Amor Segundo B. Schianberg**. Durante a apresentação, os protagonistas do filme, Marina Previato e Gustavo Machado, estarão presentes. Marina, que também é vídeo artista, irá manipular ao vivo, Gustavo irá intervir atuando num foco de luz no palco do teatro e Beto fará a mixagem final da releitura do filme inserindo também imagens de outro filme de sua autoria *Crime Delicado*. A proposta é que todos acrescentem signos e idéias e comentários que aprofundem a experiência do filme, que será re-feito, em tempo real, diante da plateia.

A mostra terá cinco apresentações inéditas dos seguintes artistas: Beto Brant, Duo-N1, Fernando Velázquez e Francisco Lapetina, Dada Attack e Fernando Timba e Tomaz Klotzel.

A **II Mostra Live Cinema**, vencedora do *Prêmio Programa Petrobras Cultural (PPC)*, é o desdobramento da primeira edição brasileira que ocorreu na Caixa Cultural do Rio de Janeiro, em agosto de 2008. Este ano, além das apresentações ao vivo, a mostra também terá um caráter informativo por trazer e discutir assuntos relacionados ao tema e a evolução da tecnologia nas novas mídias digitais em duas mesas de debates, duas palestras informativas e performances ao vivo. Confira a programação e sinopses abaixo.

### **Performances Audiovisuais ao Vivo**

Foram 82 projetos inscritos, 72 nacionais e 10 internacionais, irão se apresentar 10 artistas brasileiros e dois estrangeiros, totalizando 20 apresentações.

## **CLAUDIO CALDINI**

24/11 – terça – 20h00

26/11 – quinta – 21h00

*Claudio Caldini* nasceu em Buenos Aires em 1952, é produtor de cinema experimental e compositor de música eletrônica. Estudou no Centro Experimental do Instituto Nacional de Cinematografia Argentina (INCA), foi curador de vídeo do Museu de Arte Moderna em Buenos Aires (MAMBA). Nos trabalhos do artista, ele reconstrói o movimento da imagem em processos humanos de percepção, emoções e pensamentos.

### **Performance: TELEVISION NOISE/ LUX TAAL**

**Duração: 30 min.**

A performance consiste em 3 projetores de filmes Super 8 manipulados ao vivo pelo próprio cineasta, que, através do uso de rolos de filme previamente preparados, compõe loopings de diferentes durações em função de uma organização em série ou paralela.

A performance Television noise / Lux Taal é dividida em 3 fases. A primeira, chamada de Television noise, consiste num registro do mais antigo programa de televisão da Argentina, onde uma falha na câmara produz distorções na velocidade da imagem e na reprodução do som. A segunda parte, chamada Interlude Preto e Branco, é composta de manifestos de filmes pessoais e da leitura ao vivo de textos do filósofo taoísta Chuang-Tzu (300 AC), e serve de introdução conceitual à última fase da performance chamada Lux Taal – nome que vem do latim Lux (luz) e do sânscrito Taal (ciclo) – que nos remete a uma paisagem bucólica filmada através de sobreimpressões num período de 3 anos.

### **Performance 2: ANTOLOGIA DE LOOPS**

**Duração: 20 min.**

Antologia de loopings que propõe, através da re-mixagem ao vivo das imagens e dos sons apresentados nos cinco projetores, criar novos sentidos para os filmes experimentais do artista.

## **HOL**

24/11 – terça – 20h00

28/11 – sábado – 21h00

*HOL* é um projeto conceitual de arte generativa criado pelo artista multimídia Henrique Roscoe. Nele as cores, as formas e os movimentos de cada elemento são sincronizados com notas, harmonias e ritmos buscando sinestesia.

### **Performance: AUFHEBUNG**

**Duração: 30 min.**

O artista desenvolve, em som e imagem, questionamentos a partir do termo filosófico **Aufhebung**, utilizado por Hegel em sua “Fenomenologia do Espírito”.

Este termo, que tem significado dúbio mesmo na língua original, pode ser traduzido como cancelamento e manutenção de algo existente. É, ao mesmo tempo, afirmação e negação. Hegel o utiliza para ilustrar o processo de desenvolvimento de todas as coisas, através da tríade tese/ antítese/ síntese.

A apresentação trará reflexões sobre este tema usando imagens abstratas e sons que são gerados em tempo real pelo artista, através de instrumentos construídos em software e apresentados com o auxílio de uma interface por meio da qual a performance será executada. A interface foi especialmente construída pelo artista para proporcionar ao público uma percepção apurada do que acontece durante a performance, uma vez que existe uma correspondência direta entre os movimentos do artista no palco e o resultado imediato dos sons e das imagens projetados na tela.

### **DAITO MANABE**

24/11 – terça – 20h00

27/11 – sexta – 21h00

Nascido em 1976, residente em Tóquio, *Daito Manabe* é artista, programador, hacker, designer de som, Dj e Vj. Estudou Matemática na Universidade de Ciência de Tóquio e formou-se na Academia Internacional de Ciências e Novas Mídias (IAMAS). Daito participa internacionalmente da “*Turntablist and Sound Artist*”, onde utiliza o som surround, oscilação e tecnologia de baixa frequência, de maneira peculiar e interativa.

*“Redefinindo a existência de mídias e tecnologias a partir de ângulos exclusivos, participo ativamente em vários canais tais como arte, design e até pesquisa e desenvolvimento. Produzo **outputs**, sejam eles de sons, imagens e luz através da análise e transformação dos valores numéricos adquiridos com sensores e dispositivos de entrada”, afirma Daito.*

### **Performance Inédita: FACE VISUALIZER, INSTRUMENT AND COPY (tradução: Visualização da face, Instrumentos e Cópia) Duração: 20 min.**

A performance de **Visualização da face, Instrumentos e Cópia**, já apresentada nos mais importantes festivais de arte e tecnologia do mundo, tem influência do trabalho do pesquisador francês GB Duchenne com seu trabalho “*Mecanisme de la physionomie humain*” e do artista austríaco Stelarc com a pesquisa de “*Ping Body*”, que recria movimentos robóticos a partir de sensores colocados em seu corpo.

Os experimentos iniciais de Daito Manabe com o uso de “sensores myoelétricos” e geradores de pulso de baixa frequência que copiam a expressão de um rosto para outro resultaram no vídeo chamado de “*Estímulo para testar a Face*”, que ficou mundialmente conhecido no Youtube tendo atualmente **1.395.163** acessos. Nesta performance, podemos ver o artista criando e manipulando sons em tempo real através de movimentos faciais que são lidos pelos sensores.

Na inédita performance, **Visualização da face, Instrumentos e Cópia**, Daito Manabe e seu assistente Muryo Homma irão manipular ao vivo sons e imagens a partir de sensores colocados na sua testa, bochechas e nariz para testar a hipótese: “podemos sorrir sem que aja a presença da emoção humana?”.

Para a **II Mostra Live Cinema**, Daito propõe ir além na sua pesquisa utilizando pela primeira vez os sensores mioelétricos para controlar também um toca discos que produzirá parte dos sons da sua performance.

### **PANETONE E DIGWU**

25/11 – quarta – 21h00

26/11 – quinta – 21h00

*Cristiano Rosa aka Panetone* nasceu em Porto Alegre, em 1973. Iniciou na arte experimental em 1989, quando usava microfônias, loops de fitas cassetes amassadas e percussão em metal. Em 2006, realizou seu primeiro concerto baseado em dispositivos que ele construiu, alguns sintetizadores e vídeos de sua autoria. Em 2009, participou da 3ª Convenção Internacional de Pure Data onde apresentou uma solução de integração em software livre Pure Data e o Circuit Bending.

*Digwu* nasceu em Araraquara, em 1985. Iniciou seus estudos em Arquitetura e Urbanismo na Universidade de São Paulo, onde desenvolveu pesquisa sobre Prototipagem Rápida. Atualmente pesquisa Arte Interativa.

### **Performance: RUIDOGRAFIA**

**Duração: 15 min**

**Ruidografia** é uma performance que se destina ao incômodo. Seu objetivo é fazer o público sair da zona de conforto e entrar em uma outra realidade que será alcançada através do preenchimento do espaço com sonoridades analógicas. A sincronia entre sons crus e imagens levará a sensações extremas que o corpo humano não está habituado. Dessa forma, a resposta do público vai ser mais física do que racional. A utilização de sons que não imperceptíveis aos ouvidos humanos, tanto de alta como baixa frequência, também irão causar desconforto.

A performance, portanto, será realizada a partir de fenômenos físicos. Serão utilizados videogames modificados, instrumentos construídos no estilo “faça você mesmo”. As imagens geradas por uma das televisões serão captadas por uma câmera ao vivo e transmitidas ao público.

Os desenhos realizados pelo artista no local irão gerar sons por suas formas, contrastes e composições, como também através da condução da corrente elétrica pela grafita usada no desenho. Estes também serão produzidos em uma televisão e estas imagens irão aparecer para o público.

### **DUDU TSUDA, MARCUS BASTOS E KARINA MONTENEGRO**

25/11 – quarta – 21h00

28/11 – sábado – 21h00

*Dudu Tsuda*: piano, voz, live electronics, máquina de costura, máquina de escrever. *Dudu* é artista multimídia, músico, compositor, performer e produtor musical. Graduado em Comunicação em Multimeios pela PUC-SP, foi indicado ao Prêmio Sérgio Motta 2009. Realiza vídeo instalações e áudio instalações interativas. É integrante da Cia de Dança Contemporânea Núcleo Artérias. Integrante das bandas Jumbo Elektro e Trash Pour 4.

*Marcus Bastos*: gtr delay generation, video, live video. Dirigiu os curta-metragens “Mais Radicais” (2008) e “Radicais Livre(o)s” (2007), e o vídeo interativo “Interface Disforme” (2006). Desenvolveu trabalhos online como os projetos com GPS “Coexistências” (2009) e “Kandinsky by Perdizes” (2008). É editor da revista online Arte.Mov, publicada desde 2006 no contexto do Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis - Vivo Arte.Mov. Foi curador de mostras como “Ruído” (2006, Instituto Itaú Cultural) e “Que situação, hein Debord?” (2008, CCBB). Publicou artigos em revistas como Leonardo Electronic Almanac, ASPECT, DeSignis e Trópico, além de capítulos em livros como “Cultura em Fluxo” (org. André Brasil, Eduardo de Jesus e Geane Alzamorra), “Territórios Recombinantes” (org. Daniela Castro) e “Mapa do Jogo” (org. Lucia Santaella e Mirna Feitoza).

*Karina Montenegro*: video adicional, live video, videomapping. Criadora de vídeos para shows das bandas Paralamas do Sucesso e Titãs, e para a performance “Disposições transitórias e pequenas mortes”, de Vera Sala. Karina já realizou vídeos cenários para as bandas Mobius Collective, Taylor MacFerrin, Duofel e Monique Maion. Colaborou com a artista Merav Ezer na vídeo instalação “Invisible memories”. Foi diretora de arte do longa metragem “Hill and Gully”, de Patrice Johnson, e do curta metragem “Set it off”, de Rodney Leconte. Editora de vídeo da Prelight Day Productions e Queens. Graduada em Matemática pela PUC-SP, Psicologia pela USP e Moda na Faap. Especialista em Cor e Wardrobe Technician pelo New York Fashion Institute of Technology.

### **Performance: AUSÊNCIAS (canções eletroacústicas)**

**Duração: 20 min.**

**Ausências** combina sons eletrônicos, digitais e mecânicos com projeção de vídeo em tempo real. A composição audiovisual constrói um universo de ruídos processados e texturas em que o feedback é usado como recurso generativo. Apesar da construção cênica baseada na ocupação do palco por máquinas, e desenho do espaço com iluminação que valoriza os aspectos plásticos dos equipamentos usados, o trabalho explora um universo que tende ao escuro e ao silêncio. Paisagens sonoras contemplativas e intimistas, imagens que buscam o intervalo entre os *frames*, a saturação e a granularidade, em tempos lentos. Em sete movimentos que se entrelaçam por meio do improviso construído em cima de células estruturais previamente desenvolvidas, a composição mistura elementos pop com recursos da música neoconcreta e eletroacústica, embalados em timbres e texturas que buscam exprimir delicadeza e melancolia como formas de evocar memórias e ausências.

### **BETO BRANT**

25/11 – quarta – 21h00

*Beto Brant* nasceu em Jundiaí, em 1964. Em 1995, filmou “Os Matadores”, rodado na fronteira do Brasil com o Paraguai. “Ação Entre Amigos” narra a história de ex-guerrilheiros que se reencontram 25 anos depois. “O Invasor”, de 2002, baseado no livro de Marçal Aquino, retrata o crime e a violência como pontos de contaminação entre classes sociais. “Crime Delicado”, adaptação de um romance de Sérgio Sant’anna, narra um relacionamento amoroso que expõe mecanismos de controle e manipulação. Ao lado de Renato Ciasca, em 2007, dirigiu “Cão sem dono”, roteiro adaptado do livro “Até o dia que o cão morreu”, de Daniel Galera. Atualmente, lança o filme “O amor segundo B. Schianberg”, uma adaptação para o cinema da série de TV produzida pela Drama Filmes, TV Cultura e SESC TV.

### **Performance Inédita: O AMOR SEGUNDO B. SCHIANBERG**

#### **Duração: 60 min.**

O filme mostra a construção do amor na convivência entre uma vídeoartista e um ator durante três semanas num apartamento em São Paulo. Inspirado no personagem Benjamin Schianberg do livro “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios”, de Marçal Aquino.

Beto Brant terá o seguinte desafio: montar seu novo longa metragem **O Amor Segundo B. Schianberg** ao vivo. A performance contará com a participação dos protagonistas do filme, Marina Previato e Gustavo Machado. Ela irá soltar imagens no decorrer das projeções e ele vai intervir no filme, atuando em um foco de luz. Já Brant e sua equipe irão soltar imagens de seu longa “Crime Delicado”. A proposta é que todos acrescentem signos e idéias que aprofundem a experiência do filme. Nenhum dos participantes saberá das intervenções de cada um, antes da apresentação.

#### **DUO N- 1**

26/11 – quinta – 21h00

29/11 – domingo – 18h00

O grupo *Duo N-1* é formado por Giuliano Obici e Alexandre Fenerich, e traz ao palco uma parafernália de quase-instrumentos sonoros: vitrolas quebradas, rádios distorcidos, sintetizadores caseiros ou tecladinhos baratos preparados com circuit-bending, computadores, máquinas de escrever, discos preparados, máquinas relês, cabos em curto, microfonia, enlatados, caixas de música e estática e cacos de instrumentos musicais, que são tocados em loop.

*Alexandre Fenerich* é mestre em composição musical pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Compositor, flautista e professor. Em 2005, recebeu o Prêmio Funarte pela obra “A Escada Infinita”, selecionada na XVI Bienal de Música Contemporânea.

*Giuliano Obici* é artista experimental com ênfase em arte sonora. Graduado em psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (2004) e mestre em comunicação e semiótica pela PUC-SP (2006) com o livro “Condição da Escuta: mídias e territórios sonoros”. É professor do curso de produção musical da Universidade Anhembi Morumbi. Ministra cursos livres em arte digital abordando

temas como interação em tempo real em música e instalações utilizando software e hardware livre.

**Performance Inédita: MARULHO OCEÂNICO**

**Duração: 20 min.**

Performance audiovisual baseada em uma improvisação musical com mesmo nome, registrada no disco "Jardim das Gambiarras Chinesas". Aqui a ideia é trabalhar com um fluxo contínuo de imagens visuais e sonoras afigurais e textuais, cuja variação ocorre sutilmente e lentamente, sendo conduzida pelos performers em cena. A performance ocorre em três telas, uma ao lado da outra, contrapostas a três caixas de som. Ao centro estão os performers, que manipulam pequenos objetos eletrônicos (rádios desintonizados, instrumentos em circuito bending, vinis preparados computadores).

A imagem da performance é a de torpor, quase silêncio, explorando uma temporalidade para além dos limites perceptivos. O título da obra é uma homenagem a Rimbaud.

**TOMAZ KLOTZEL, com a colaboração de GEORGETTE FADEL E MANUEL PESSOA**

6/11 – quinta – 21h00

28/11 – sábado – 21h00

*Tomaz Klotzel* é um artista multimídia ligado à utilização de interfaces de diferentes tecnologias. Formado em fotografia, transitou pelas áreas do documentário tradicional, fotografia, captação de som, edição de imagem e som.

O experimentalismo está presente em todo seu trabalho, notado pela tendência de levar cada processo ao seu limite extremo, e de utilizar os ruídos, que resultam deste processo.

A busca pela construção de linguagens híbridas começou com o teatro, e passou a dialogar com a música eletrônica e erudita contemporânea. Esses processos convergem para a construção de apresentações ao vivo, onde os elementos são inseridos em mídias digitais e tocados em softwares que os agregam.

*Georgette Fadel* é atriz e diretora, formada pela Escola de Arte Dramática ECA-USP. Considerada um dos grandes nomes do teatro brasileiro da atualidade, Georgette foi a vencedora do prêmio Shell de teatro, categoria melhor atriz, em 2006.

*Manuel Pessoa* é compositor, formado pela ECA/USP. Começou a tocar flauta transversal aos 6 anos de idade, hoje seu segundo instrumento. Aos 8, começou a tocar piano, seu primeiro instrumento e que lhe deu a possibilidade de dialogar performaticamente com o teatro.

Pensa a música contemporânea como uma reconexão com o público e experiências culturais diversas e não como um produto para especialistas. Propõe releitura de artistas do início do século XX, como Villa-Lobos e Stravinsky. Tem a *third stream*,

estilo musical que funde jazz e música erudita como referência de fusão de linguagens.

**Performance: TEMPESTADE**

**Duração: 20 min.**

A performance propõe uma releitura do texto de William Shakespeare, “A Tempestade”, numa contextualização multimídia da narrativa emocional da peça. A intenção é transportar o espectador para dentro da trajetória que o texto traça, em um contato sensorial. Para isso, foram retirados trechos da peça com conteúdo descritivo, de personagens e passagem do tempo. Com isso, tal narrativa de emoções se tornou uma narrativa de sentimentos internos, como se vividos por uma pessoa em um momento conturbado. A isto foi dado o nome de *Trajectoria Emocional*.

Em complemento à representação dramática construída pelo suporte videográfico, alguns elementos plásticos serão trabalhados. A atriz Georgette Fadel estará presente no palco, praticamente imóvel, em contraposição à sua presença no vídeo. A trilha sonora será construída ao vivo, baseada no conceito de *sound design*, proposta usada para designar uma musicalidade livre, independente das estruturas tradicionais, que complemente plasticamente essa narrativa. Para o desenvolvimento deste trabalho foi integrado ao projeto o pianista e compositor erudito Manuel Pessoa.

**DADA ATTACK E FERNANDO TIMBA**

26/11 – quinta – 21h00

28/11 – sábado – 21h00

Atuante desde muito cedo nas artes, *Dada* utiliza sua experiência em diversas mídias para desenvolver seu estilo único. Como cenógrafo criou cenários para TV Cultura, Nickelodeon, cinema e filmes publicitários. Também atuou como diretor de arte para filmes em grandes campanhas publicitárias, além de cinema e curta metragens. Como arquiteto já assinou o projeto e dirigiu a construção de imóveis comerciais em São Paulo. Expôs sua arte em importantes museus e galerias como o MUBE (Museu da Escultura Brasileira) e produziu telas e camisetas com seu design. Na música é pioneiro em diversas tecnologias como a discotecagem digital no Brasil e como produtor teve suas músicas lançadas em importantes selos nacionais e internacionais. Integra o cast de artistas do selo alemão Kompakt, considerado um dos mais importantes selos de música eletrônica do mundo. É um dos primeiros a introduzir o Circuit Bending e Audio Hacking no Brasil, mostrando que é possível criar música e instrumentos a partir de lixo, brinquedos e instrumentos sem valor.

**Performance: ILUSIONISMO**

**Duração: 20 min.**

A base deste projeto audiovisual é a criação e manipulação de sons e imagens ao vivo, inspirado em equipamentos referentes ao pré cinema, circuit bending, maquetes e técnicas de ilustração e animação como recortes, pintura em vidro, bonecos e stop motion.



Circuit bending é um termo criado por Reed Ghazala para áudio hacks de equipamentos eletrônicos de baixa voltagem: rádios, brinquedos eletrônicos e coisas do gênero.

Artifícios de ilusão de movimento simulam ações simples, mas encantadoras. Os elementos pré cinema que serão utilizados são o Zootrópio (onde a ilusão do movimento é criada pelo giro de um carrossel com pequenas janelas, onde em cada uma há um desenho, formando um ciclo), o Taumatrópio francês (onde imagens complementares são impressas nos lados opostos de um disco de papel controlado manualmente e quando girado em torno de si mesmo, dá a sensação de movimento), o Fenaquistoscópio, de Joseph Plateau (onde a imagem de um ciclo completo é impressa ao redor de um disco, como uma roleta, e quando girado dá a sensação de que todos os desenhos estão animados). A câmera faz o papel dos olhos, sendo o ponto de vista do espectador em relação aos objetos.

Durante a performance VJ e DJ irão manipular os mecanismos de ilusão ótica, mixando os resultados da animação. Para estes mecanismos várias cartelas de ilustrações serão aplicadas durante a apresentação criando animações diferentes. Uma pequena câmera irá também caminhar pelo interior da maquete. Na mesa de luz serão criadas ilustrações em recortes, pintura em vidro e fantoches, essas imagens serão captadas pelo computador e também editadas com as outras animações. O som também será manipulado ao vivo por software e por brinquedos e objetos modificados em circuit bending.

### **BRUNO VIANNA**

27/11 – sexta – 21h00

Bruno Vianna nasceu no Rio de Janeiro, em 1971. Formou-se em cinema e tem mestrado em Telecomunicações Interativas da NYU. Iniciou recentemente um doutorado em comunicação na UAB, em Barcelona. Entre 1994 e 2003, dirigiu quatro curtas ficcionais, retratando questões das favelas e ruas do Rio, que ganharam diversos prêmios nacionais e internacionais. Dirigiu o longa *Cafuné*, lançado simultaneamente em cinemas e na internet com uma licença Creative Commons de direito autoral alternativo, estimulando os internautas a baixarem o filme e modificarem a edição. Rodou em julho de 2008, o longa metragem *Ressaca*, lançado no festival do Rio no mesmo ano, que é editado ao vivo em todas as sessões através de uma interface desenvolvida especialmente para o projeto. Em 2007, exibiu o projeto *Invisíveis*, de realidade aumentada para celulares, no festival arte.mov, no Brasil. O projeto propõe uma narrativa com personagens virtuais no Parque Municipal de Belo Horizonte. Em 2008 exibiu duas peças sonoras interativas na exposição *Luso-phonia*, em Barcelona.

### **Performance: RESSACA**

**Duração: 80 min.**

**Ressaca** é o primeiro longa-metragem proposto como performance ao vivo. A ideia é filmar uma história composta de dezenas de pequenas seqüências, sendo que a seleção e a ordem das mesmas não será pré determinada. A cada sessão o diretor escolherá ao vivo um conjunto de cenas e a ordem em que elas serão apresentadas. Com a exibição em cinema digital, já é possível armazenar os

pequenos trechos do filme, de forma que o autor, na própria sala de exibição, possa realizar uma montagem ao vivo, “mixando” os pedaços. A essa montagem se adicionará uma performance musical eletrônica ao vivo, de temas gerados a partir de computador e escolhidos pelos compositores.

Uma interface para edição foi desenvolvida especialmente para o filme, chamada Engrenagem. Desenvolvida com o apoio do centro de artes Hangar, em Barcelona, está é uma interface de síntese musical usada por Bjork e outros artistas em apresentações ao vivo.

Engrenagem consiste em uma tela tátil, que permite movimentar os elementos do filme com os dedos. Como a tela tem um metro de diâmetro e fica posicionada ao lado da tela principal do cinema, a platéia pode acompanhar todo o processo de edição. A interface criada permite a visualização de todo o material do filme, e sua organização, através de links que definem a ordem das seqüências. Além disso, é possível manipular cada plano de cada seqüência, mudando sua posição no filme, além de escolher o tipo de corte e fusão.

**Ressaca** pretende contar a história de um rapaz que passa pela puberdade e adolescência nos anos 80, vivendo o período que o país também passava por uma adolescência política e econômica.

### **FERNANDO VELÁZQUEZ E FRANCISCO LAPETINA**

28/11 – sábado – 21h00

29/11 – domingo – 18h00

*Fernando Velázquez* investiga questões relacionadas ao cotidiano contemporâneo: privacidade, monitoramento e controle. Doutorando em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, é também Mestre em Moda Cultura e Artes (Senac-SP) e pós-graduado em “Vídeo e tecnologias digitais on-line off-line” (Mecad, Barcelona). Participou de exposições no Brasil e no exterior como a “Bienal do Mercosul” e a “Bienal de Tessalônica” em 2009, e o “Pocket Film Festival”, no Centro Pompidou, França, em 2006. Foi curador do “Motomix 2007” e recebeu prêmios como o “8º Prêmio Sergio Motta” (São Paulo), “Vida Artificial 11.0”, “2008 Culturas” (ambos na Espanha em 2008) e o 1º Prêmio para mídias locativas Arte.mov (Belo Horizonte, 2008).

*Francisco Lapetina* é músico e investiga diversos campos expressivos que vão desde a música pop e eletrônica, a trilhas sonoras para obras de teatro, dança e multimídias. Dirige o coletivo artístico Perro Rabioso, de destaque internacional pela organização do FIVU - Festival Internacional de Videodança do Uruguai.

### **Performance Inédita: LIBRARY**

**Duração: 20min.**

O título da performance faz alusão a pasta *library*, comum a qualquer software. Trata-se de um espaço de armazenamento de componentes de funcionamento do software. As *libraries* são expansíveis permitindo a eliminação ou incorporação de módulos que aprimoram e/ou estendem a funcionalidade do software.

Na performance, o recipiente *library* é o imaginário pessoal dos performers e os módulos incorporáveis/ descartáveis são as experiências pessoais adquiridas (conhecimento). Inspirados nas analogias mundo físico/ computador se trabalha som e imagem a partir das bibliotecas particulares dos artistas.

### **ALEXANDRE CARVALHO**

29/11 – domingo – 18h00

Graduado em Cinema e Mestrando em Cinema e Novas Linguagens, ambos pela Universidade de São Paulo (ECA). Diretor de curtas e videoclipes, entre eles “Portas da Cidade” (15min, 2004), premiado em New York, e “Vila Prudente” (26min, 2006), ganhador do concurso Documentários Históricos da Prefeitura de São Paulo. Criou e desenvolveu o projeto Cinevivo (2008/09), através do Edital Primeiras Obras da Prefeitura de São Paulo. “Fluidos” (2009) é sua estréia na direção de longa-metragem de ficção.

### **Performance inédita: FLUIDOS**

**Duração: 70 min.**

**Fluidos** é um longa-metragem realizado ao vivo com captação, edição e projeção simultâneas. A proposta é a de escancaramento do processo, ou seja, o cinema explícito. Personagens, pessoas reais, cotidiano, ensaio e realidade, platéia e cenário, tudo coexistindo no frescor e autenticidade de um longa-metragem de ficção realizado ao vivo. Em diversas locações, atores encenam a história captada por três câmeras, que ao vivo transmitem para a edição em tempo real e a projeção na sala de cinema. O Naturalismo é a base do filme, não somente no roteiro, mas também em sua linguagem e estética.

Elementos de arte, fotografia, direção e som são buscados nas próprias locações. Transeuntes são, inclusive, os “figurantes” naturais da narrativa.

**Fluidos** mostra o cotidiano de três relacionamentos que tem em comum a dependência pela imagem sintética e a instabilidade. O espectador entrará na sala de cinema para assistir um filme, porém esse filme está sendo realizado ao vivo nos arredores do Sesc Pompéia.

### **Debates**

#### **1. Poéticas do Tempo**

25/11 – quarta - 14h00

Mediador: Luiz Duva (curador)

Participantes: Fernando Sallis (UFRJ); Lúcio Agra (PUC-SP); Beto Brant (SP).

#### **2. Modo de Produção e Fomento**

26/11 – quinta - 14h00

Mediador: Luiz Duva (curador)

Participantes: Eliane Costa (gerente de patrocínio da Petrobras), Roberto Moreira (gerente de audiovisual do Itaú Cultural) e Maria Arlete (diretora de Cultura do Oi Futuro).

### **Palestras**

#### **Claudio Caldini (Argentina)**

25/11 – quarta – 16h30

Caldini é produtor de cinema experimental e compositor de música eletrônica. Estudou no Centro Experimental do Instituto Nacional de Cinematografia Argentina (INCA), trabalhou com desenho e operação de iluminação e foi curador de vídeo do Museu de Arte Moderna em Buenos Aires (MAMBA). Nos trabalhos do artista, ele reconstrói o movimento da imagem em processos humanos de percepção, emoções e pensamentos.

**Daito Manabe (Japão)**

27/11 – sexta – 14h00

Artista, programador, hacker, designer de som, Dj e Vj. Estudou Matemática na Universidade de Ciência de Tokyo e formou-se na Academia Internacional de Ciências e Novas Mídias (IAMAS) em 2004. Trabalhou como engenheiro de sistemas e programador. Daito participa internacionalmente da “Turntablist and Sound Artist”, onde utiliza o som surround, oscilação, tecnologia de frequência super baixa, de maneira peculiar e interativa.

**Sobre Cinema Ao Vivo/ Live Cinema:**

Cinema ao vivo são performances em tempo real, em que a produção e/ou edição das imagens e sons se dão simultaneamente ao tempo vivido pelo espectador. Remixagens de filmes consagrados, geração de efeitos visuais e sonoros, técnicas de animação, música eletrônica, linguagens videográficas e hipertextuais desafiam nossa percepção habitual das possibilidades sensoriais em uma sala de cinema.

Inicialmente desenvolvida nos ambientes de clubes e festas com DJs e VJs, o fenômeno da performance audiovisual em tempo real ganha cada vez mais as salas de cinema, circuitos de mostras e exposições em galerias, museus e festivais de arte pelo mundo afora, reconfigurando e expandindo as formas espaço temporais audiovisuais.

Mais do que simples reprodução, as máquinas necessitam dos artistas executando as suas obras “ao vivo”, para que elas se realizem. O resultado é uma vivência única, ainda mais interativa, onde o acaso e a participação do espectador são necessariamente incorporados à execução da obra.

Além da projeção na tela e da emissão do sistema de som, o público poderá acompanhar os artistas processando áudio e vídeo no palco, utilizando computadores, câmeras, teclados, instrumentos e periféricos diversos.

**Sobre o curador - Luiz Duva:**

Criador experimental no campo da videoarte, Duva desenvolve desde o início dos anos 90 narrativas pessoais em vídeo, bem como uma série de experiências com videoinstalações. Desde 2000, vem se dedicando ao *live images*, termo por ele usado para designar a manipulação de imagens e sons em tempo real, à criação de projetos audiovisuais imersivos e ao desenvolvimento de conteúdo e ambientes específicos para novas mídias.

**PROGRAMAÇÃO – 24 a 29 de novembro**  
**SESC POMPEIA – TEATRO (358 lugares)**

**Apresentações**

**Terça:** entrada gratuita com retirada de senhas

**Horário:** 20h00 às 22h00

**Quarta a domingo:**

R\$ 12,00 / R\$ 6,00 (meia) / R\$ 3,00 (comerciários)

**Horarios:**

**Quarta a sábado:** 21h00 às 23h00

**Domingo:** 18h00 às 20h00

**24/ nov (terça) - Abertura**

20h00 - Performances

Daito Manabe

Hol

Claudio Caldini

22h30 - Coquetel

**25/ nov (quarta)**

14h00 - Debate: Poéticas do Tempo

Mesa composta por: Fernando Sallis (UFRJ); Lúcio Agra (PUC-SP); Beto Brant (SP).

16h30 - Palestra internacional com Cláudio Caldini (Argentina)

21h00 - Performances

Panetone e Digwu

Dudu Tsuda, Marcus Bastos e Karina Montenegro

Beto Brant

**26/ nov (quinta)**

14h00 - Debate: Modos de Produção e Fomento

Mesa composta por: Eliane Costa (gerente de patrocínio - Petrobras), Roberto Moreira (gerente de audiovisual - Itaú Cultural); Maria Arlete (diretora de Cultura - Oi Futuro).

21h00 - Performances

Claudio Caldini

Duo N- 1

Tomaz Klotzel, com a colaboração de Georgette Fadel e Manuel Pessoa

Dada Attack e Fernando Timba

Panetone e Digwu

**27/ nov (sexta)**

14h00 - Palestra internacional com Daito Manabe (Japão)

21h00 - Performances

Daito Manabe

Bruno Vianna

**28/ nov (sábado)**

21h00 - Performances

Dada Attack e Fernando Timba

Fernando Velázquez e Francisco Lapetina

Hol

Dudu Tsuda, Marcus Bastos e Karina Montenegro

Tomaz Klotzel, com a colaboração de Georgette Fadel e Manuel Pessoa

**29/ nov (domingo)**

18h00 - Performances

Duo N- 1

Fernando Velázquez e Francisco Lapetina

Alexandre Carvalho

**Informações completas no site:**

[www.livecinema.com.br](http://www.livecinema.com.br)

**Serviço:**

*Assessoria de Imprensa - II Mostra Live Cinema*

Cinnamon Comunicação: (11) 3062-2015

Marione Tomazoni – [marionetomazoni@cinnamon.com.br](mailto:marionetomazoni@cinnamon.com.br)

**Abertura:** Dia 24 de novembro, terça às 20h00. Grátis. Retirada de ingressos no dia.

**Performances:** De 25 a 28/11, quarta a sábado, às 21h00. Dia 29/11, domingo às 18h00.

Teatro do SESC Pompeia. Capacidade: 358 lugares.

Classificação Indicativa: 14 anos

**Ingressos:** R\$ 3,00 a 12,00

Duração: 120 minutos